



Queremos conhecer você e ouvir a sua opinião para melhorar o **Vale Notícias**. Aponte a câmera do seu celular para a figura ao lado (QR Code) e dê a sua contribuição.



Vale inicia trabalhos para eliminar mais uma estrutura a montante

Em continuidade ao Programa de Descaracterização, divulgado em 2019, a Vale vai iniciar atividades preparatórias para a descaracterização da barragem Xingu, da Mina Alegria, do Complexo Mariana.

Todas as ações que estão sendo realizadas em Xingu são comunicadas aos órgãos reguladores e acompanhadas por auditoria técnica do Ministério Público de Minas Gerais. A descaracterização de estruturas construídas pelo método a montante (alteadas sobre o próprio rejeito) faz parte do

compromisso assumido pela empresa após o rompimento da barragem B1, em Brumadinho, e é também uma exigência legal.

Atualmente, a barragem Xingu está em nível 2 do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM) e é monitorada, permanentemente, pelo Centro de Monitoramento Geotécnico, além de passar por regulares inspeções de campo e constantes obras e medidas de estabilização.

Obras em barragens da Mina Fazendão

A Mina Fazendão, em Catas Altas, está recebendo uma série de obras em estruturas geotécnicas que contribuirão para o aumento da segurança e para a continuidade das operações da Vale na região. Em todas as obras adotamos medidas de controle dos impactos relacionados ao meio ambiente, além de todos os cuidados necessários para prevenção da Covid-19. Confira:

Dicão Leste – adequações para que a estrutura seja retirada do nível 01 de emergência do Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM).

Dique Paracatu – obras preparatórias para a remoção da estrutura.

Barragem Mosquito – manutenção preventiva e adequações para o incremento da segurança.

“Temos o compromisso de melhorar continuamente as condições de nossas estruturas. Para isso, temos realizado atividades de adequação e manutenção que estão aderentes às melhores práticas do mercado e às novas exigências da legislação minerária e ambiental. Seguimos em um processo de aprendizado constante com foco na segurança das comunidades e dos nossos empregados”, **Diogo Monteiro, Gerente Executivo de Operações do Complexo Mariana**



Barragens mais seguras

Alinhada às mais rigorosas práticas nacionais e internacionais de segurança, a Vale já opera com o Acionamento Automático de Sirenes nas barragens que, por meio de um conjunto de sensores, detecta movimentações nas estruturas e pode disparar as sirenes de forma automática, com emissão imediata de alertas. Trata-se de uma melhoria relevante na gestão de segurança e solução pioneira de uma tecnologia que está em evolução. Adicionalmente, as barragens seguem sendo acompanhadas 24 horas por dia, com uso de tecnologias que permitem o monitoramento remoto.

